

# Estratégias da FINEP e seus Instrumentos de Apoio à Inovação

**Prof. Oswaldo Massambani**  
Titular da Superintendência Regional de São Paulo



# A Finep

A Finep é uma empresa pública vinculada ao MCTIC (Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações) criada em 24 de julho de 1967.



Seu objetivo é atuar em toda a cadeia da inovação, com foco em ações estratégicas, estruturantes e de impacto para o desenvolvimento sustentável do Brasil.

# Instrumentos de Apoio à Inovação

Financiamentos  
não-reembolsáveis  
para ICTs

Financiamentos  
reembolsáveis para  
empresas

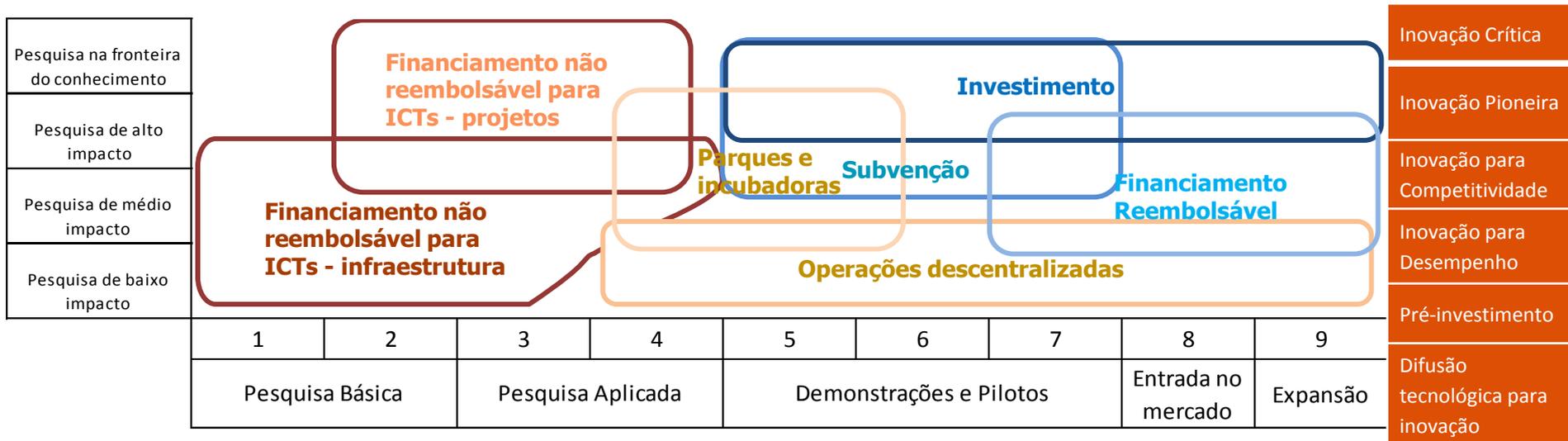
Subvenção  
econômica para  
empresas

Investimento em  
fundos

Investimento Direto em empresas

Investimento em empresas inovadoras via  
aquisição de participação societária: apoio à  
capitalização e ao desenvolvimento

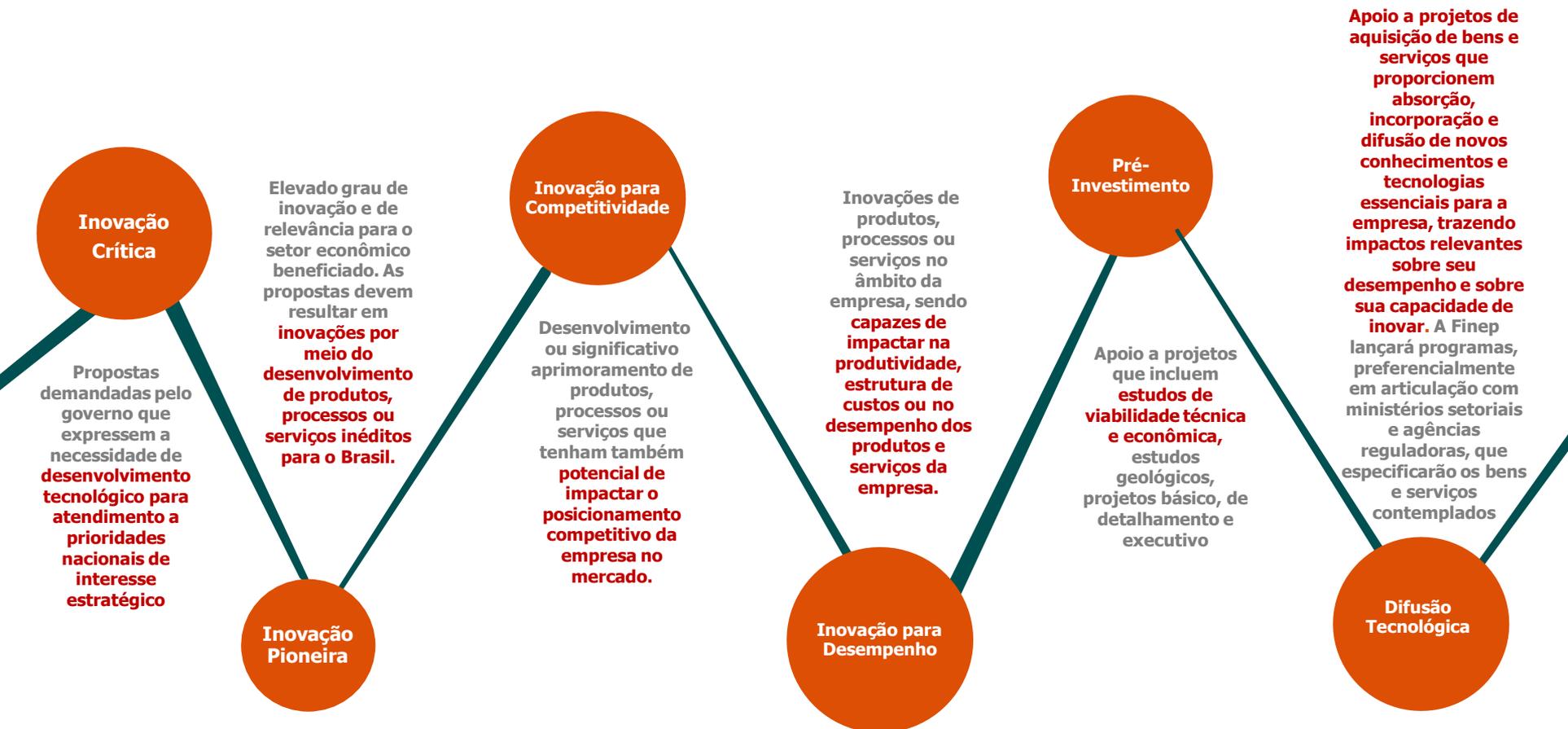
# Instrumentos de Apoio à Inovação e o TRL



TRL - Technology Readiness Level



# Linhas de ação para o Crédito de longo Prazo



# Itens financiáveis – Exemplos de despesas

- Itens e exemplos de despesas relacionados ao investimento no Plano Estratégico de Inovação:

<b>P&amp;D Interno</b>	Ex: construção e teste de protótipos e de instalações-piloto, custos de mão de obra ocupada em P&D, máquinas, equipamentos e insumos destinados exclusivamente à atividade de P&D
<b>Aquisição externa de P&amp;D</b>	Ex: contratação de empresa para o desenvolvimento de um protótipo
<b>Aquisição de outros conhecimentos externos</b>	Ex: acordos de transferência de tecnologia, aquisição de know-how, outros tipos de conhecimentos técnico-científicos de terceiros para o desenvolvimento de inovações
<b>Aquisição de software</b>	Ex: aquisição de software especificamente comprados para implementação de produtos ou processos inovadores. Não inclui aqueles registrados em atividades internas de P&D
<b>Treinamento</b>	Ex: treinamentos e capacitações da equipe interna que se relacionam com as atividades inovativas da empresa. Pode incluir aquisição de serviços técnicos especializados
<b>Introdução das inovações tecnológicas no mercado</b>	Ex: pesquisas e testes de mercado
<b>Aquisição de máquinas e equipamentos</b>	Ex: aquisição de máquinas, equipamentos e hardware para a implementação de inovações
<b>Produção pioneira e outras preparações para a produção e distribuição</b>	Ex: Obras civis, matérias-primas, gastos com certificação, metrologia, ensaios e testes não incluídos em atividades de P&D
<b>Fusão e aquisição</b>	Ex: compra de participação no capital de empresas inovadoras, joint-ventures, fusões e incorporações associadas à inovação

# Do micro (Projeto) para o macro (Plano)

## A Finep apoia Planos Estratégicos de Inovação



### Concepção:

Vários projetos (i.e., várias inovações de produtos e/ou processos) podem ser consolidados e submetidos dentro de um único Plano Estratégico de Inovação, gerando um único contrato de financiamento

# Condições do Financiamento Convencionais

## Linhas de Ação

<b>Inovação crítica*</b>	<b>Inovação Pioneira</b>	<b>Inovação para a competitividade</b>	<b>Inovação para desempenho</b>
<b>Taxa: TJLP</b> Prazo de carência: até 48 meses <b>Prazo total:</b> até 144 meses <b>Participação Finep:</b> até 90% ★	<b>Taxa: TJLP + 1,5% a.a.</b> Prazo de carência: até 48 meses <b>Prazo total:</b> até 144 meses <b>Participação Finep:</b> até 90% ★	<b>Taxa: TJLP + 3,0% a.a.</b> Prazo de carência: até 36 meses <b>Prazo total:</b> até 120 meses <b>Participação Finep:</b> até 90% ★	<b>Taxa: TJLP + 4,0% a.a.</b> Prazo de carência: até 36 meses <b>Prazo total:</b> até 120 meses <b>Participação Finep:</b> até 80%
<b>Pré-investimento</b>	<b>Difusão Tecnológica para Inovação</b>	<b>Finep / FUNTTEL**</b>	
<b>Taxa: TJLP + 5,0% a.a.</b> Prazo de carência: até 24 meses <b>Prazo total:</b> até 84 meses <b>Participação Finep:</b> até 70%	<b>Taxa: TJLP + 7,0% a.a.</b> Prazo de carência: até 24 meses <b>Prazo total:</b> até 120 meses <b>Participação Finep:</b> até 80%	<b>Taxa: TR + 5,0% a.a.</b> Prazo de carência: até 48 meses <b>Prazo total:</b> até 120 meses <b>Participação Finep:</b> até 80%	

\*Apenas para Planos Estratégicos de Inovação demandados pelo governo que expressem a necessidade de desenvolvimento tecnológico para atendimento a prioridades nacionais de interesse estratégico;

\*\*Projetos do setor de tecnologia da informação e comunicação enquadrados no FUNTTEL.

★ Para Planos Estratégicos de Inovação que atendam às condições do mecanismo de "Participação Interação ICT- Empresa", a Participação Finep poderá chegar a 100%.

# Norma Operacional Finep – Linhas de Ação

Definindo o enquadramento

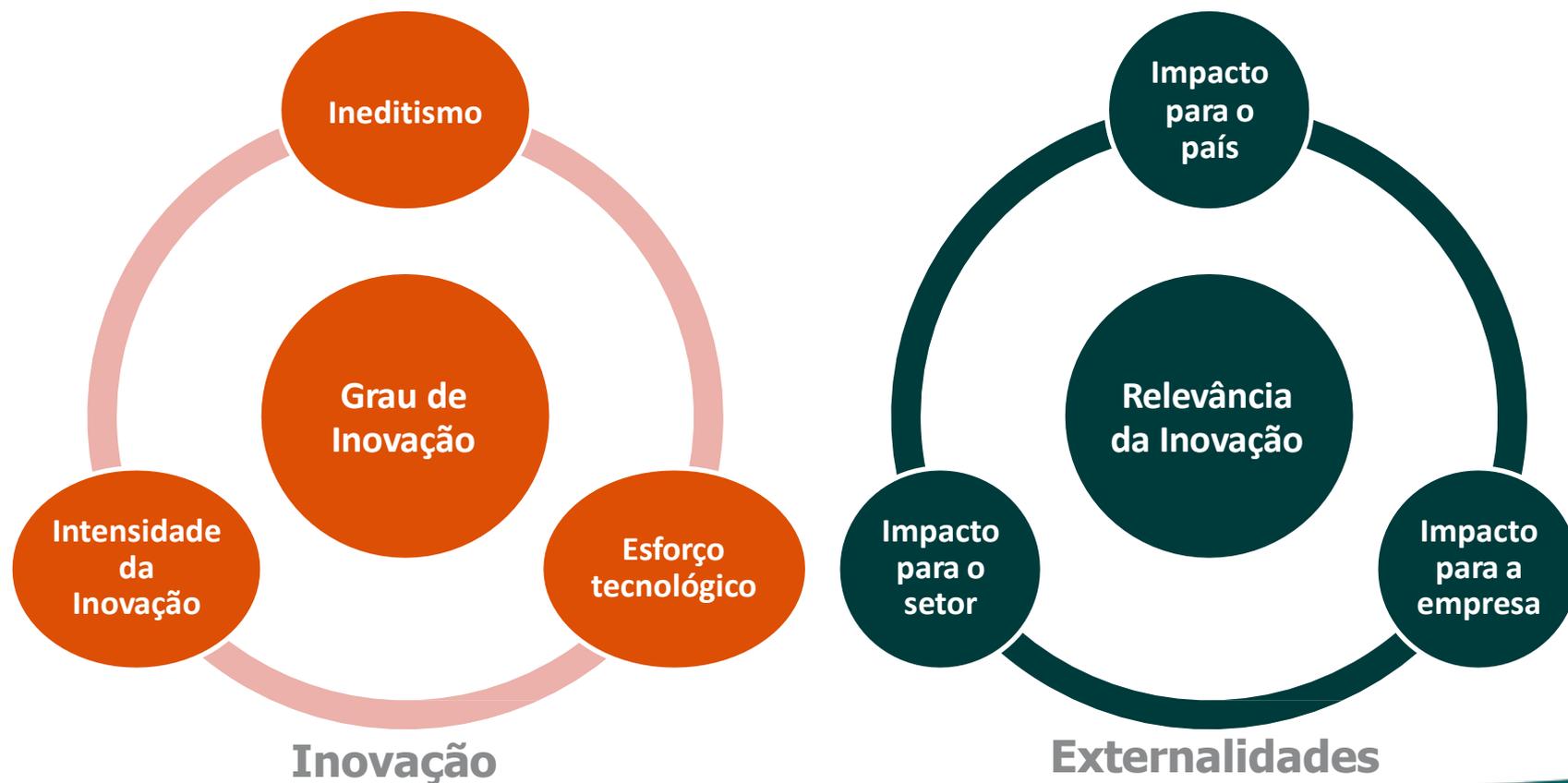
Grau de Inovação e  
Risco Tecnológico  
Externalidades e  
Grau de Impacto

Custo para obter  
recursos

## Linhas de Ação

- Inovação crítica
- Inovação pioneira
- Inovação contínua para desempenho
- Inovação e competitividade
- Pré-investimento
- Difusão Tecnológica para Inovação
- **Finep Conecta**

O referencial que orienta a seleção de Planos Estratégicos de Inovação propostos à Finep é composto pelos conceitos de grau de inovação e de relevância da inovação para o setor econômico relacionado.



**O referencial que orienta a seleção de Planos Estratégicos de Inovação propostos à Finep é composto pelos conceitos de grau de inovação e de relevância da inovação para o setor econômico relacionado.**



## DIRECIONADORES DE ANÁLISE – Anexo I

### 1. Direcionadores de grau de inovação:

1.1. Abrangência: a abrangência da inovação é dada pelo seu grau de ineditismo, indicando se é a primeira vez que ela será executada em âmbito mundial, nacional ou se é uma introdução de novidade apenas na esfera da empresa. Dessa forma, esse direcionador está intrinsecamente relacionado à competitividade da empresa em seu setor de atuação. Empresas líderes tendem a realizar inovações para o Brasil - ou mesmo para o mundo - enquanto as seguidoras têm mais comumente o objetivo de realizar um *catch-up* tecnológico.

1.2. Mobilização do Sistema de Inovação: o conceito de sistemas setoriais de inovação concebe as indústrias como componentes de sistemas complexos, com ênfase na ligação e redes entre agentes. Esses agentes interagem por meio de processos de comunicação, intercâmbio, cooperação, concorrência e comando, e suas interações são moldadas por instituições (normas e regulamentos). Ao se aproveitar desse sistema, a empresa tem acesso a competências e conhecimentos que não domina. Dessa forma, tem-se que a mobilização do sistema de inovação à disposição da empresa tende a resultar em um mais alto grau de inovação do que aquela inovação desenvolvida completamente intramuros da empresa.

1.3. Grau de incerteza tecnológica: o grau de incerteza tecnológica de uma inovação está associado ao fato de que a sua executabilidade e a sua viabilidade econômica não estão asseguradas. Quanto maior for o salto tecnológico pretendido pela empresa com seu plano estratégico de inovação - ou seja, quanto maior a incerteza quanto aos resultados do processo - maior pode ser a possibilidade do apoio governamental para sua execução.

1.4. Qualificação da equipe: a qualificação e o dimensionamento da equipe para a execução do PEI precisam ser avaliados, na medida em que auxiliam na mensuração do esforço que a empresa está disposta a fazer em busca da inovação. Uma equipe bem dimensionada e capacitada aumenta o potencial de geração e internalização de novos conhecimentos, mitiga os riscos do projeto, possibilita que rotas alternativas sejam perseguidas em caso de dificuldades e franqueia à empresa a possibilidade de inovações mais arrojadas no futuro. Como diz o Manual de Oslo, "É o aprendizado pela empresa como um todo (isto é, a difusão do conhecimento a uma larga gama de indivíduos dentro dela) que é fundamental para a capacidade inovadora da empresa".

## O referencial que orienta a seleção de Planos Estratégicos de Inovação propostos à Finep é composto pelos conceitos de grau de inovação e de relevância da inovação para o setor econômico relacionado.

### 2. Direcionadores de relevância da inovação

1.1. Relevância do tema dentro das prioridades do setor: ~~para que o grau de relevância da inovação proposta seja determinado, é fundamental que a importância~~ do tema do PEI seja avaliada vis-à-vis as prioridades do setor. Os termos de referência setoriais devem apresentar a estratégia de fomento de projetos reembolsáveis pelos departamentos operacionais, privilegiando aqueles aderentes às políticas do Estado Brasileiro, com possibilidade de redução da dependência externa, potencial de participação em cadeias produtivas globais e com alto potencial de desenvolvimento nacional. Idealmente esses termos elencarão temas de alta, média e baixa relevância, bem como temas que não devem ser apoiados pela Finep.

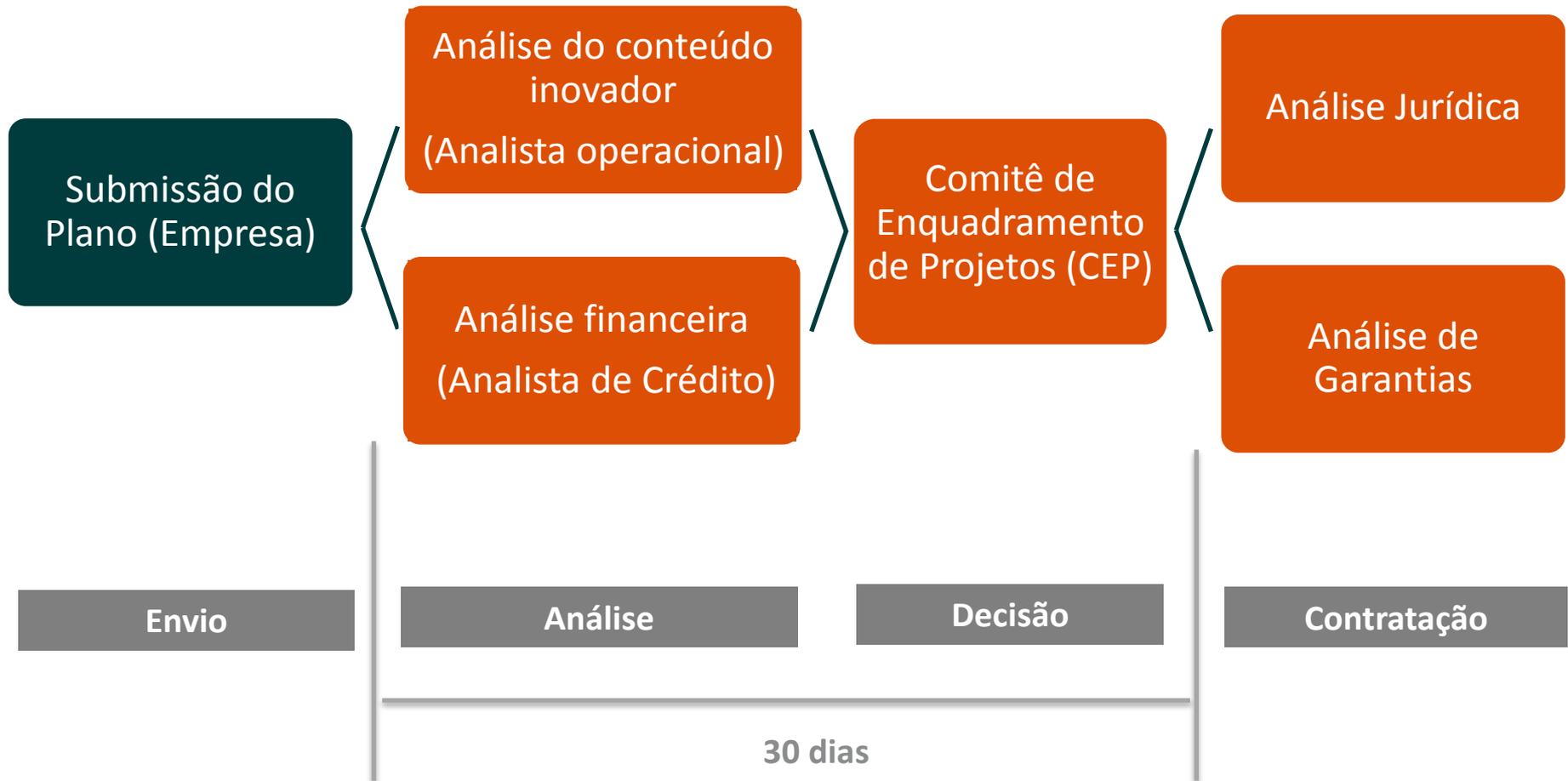
1.2. Impacto na estrutura do mercado: a estrutura do mercado reflete a forma como seus ~~participantes estão organizados. A literatura econômica~~ tipicamente enquadra os mercados em uma das seguintes estruturas: concorrência (perfeita ou imperfeita), oligopólio, monopólio, oligopsônio ou monopsônio. Na raiz das diferentes estruturas está o poder de mercado dos participantes. Quanto mais próximo do monopólio – ou do monopsônio – mais concentrado o poder está, com poucos participantes dominando as decisões do mercado. Inovações têm potencial de alterar a estrutura de mercado na medida em que podem colocar uma nova empresa em condições de competir com as já existentes, inclusive possibilitando a redução da dependência nacional do mercado externo.

1.3. Relevância para a empresa: a relevância do PEI para a empresa também precisa ser avaliada ~~para a composição do grau de relevância da inovação~~. Para esse direcionador, devem ser considerados a consonância do PEI com a estratégia da organização, o potencial de geração de novas receitas, de ganho ou ao menos de manutenção de participação de mercado, a abertura de novos mercados, a redução de custos, entre outros que sejam pertinentes à inovação proposta.

1.4. Internacionalização: por trazer benefícios não apenas para a empresa como também para o País, ~~os potenciais efeitos da introdução da inovação~~ proposta sobre a capacidade de internacionalização da empresa devem ser investigados. A possibilidade de ganhar mercados internacionais, o favorecimento da conexão da economia nacional às cadeias de valor globais e a instalação de unidades da organização em outros países impactam a relevância da inovação proposta.



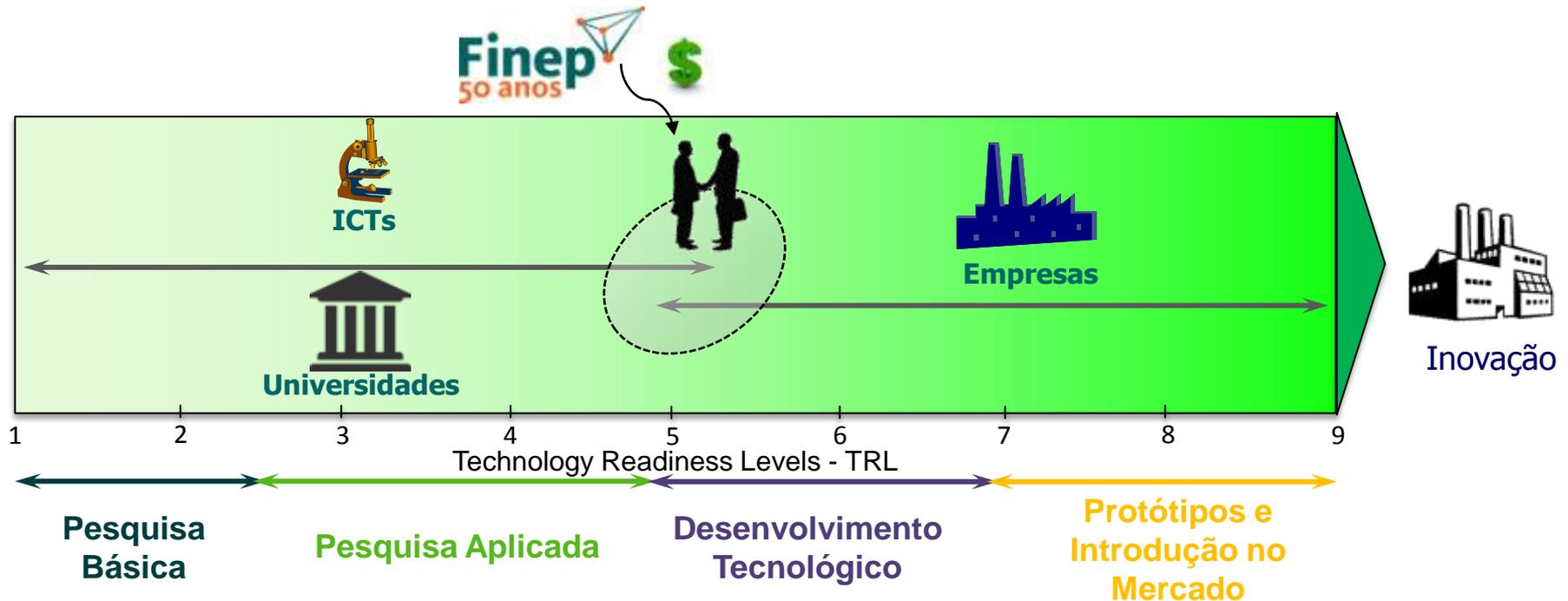
# Visão geral da Governança de projetos da Finep



# Finep Conecta

## Estímulo DIRETO na relação ICT-EMPRESA – Principais Objetivos

- Mobilizar - para as Empresas, o conhecimento gerado nas ICTs e infraestruturas de suporte
- Promover maior alinhamento dos objetivos da Ciência Nacional às demandas empresariais
- Elevar os dispêndios privados em P&D e incentivar projetos de maior risco tecnológico



# Condições Especiais: ICT-EMPRESA



% DOS DISPÊNDIOS DO PLANO DE INOVAÇÃO *Estimativas em CALIBRAÇÃO* →

	15%	25%	50%
<b>Inovação crítica*</b>  <b>Taxa: TJLP a.a.</b> Prazo de carência: até 48 meses <b>Prazo total: até 144 meses</b> Participação Finep: até 90%	<b>Taxa: TJLP a.a.</b> Prazo de carência: até 48 meses <b>Prazo total: até 144 meses</b> Participação Finep: até 100%	<b>Taxa: TJLP a.a.</b> Prazo de carência: até 72 meses <b>Prazo total: até 192 meses</b> Participação Finep: até 100%	
<b>Inovação Pioneira</b>  <b>Taxa: TJLP + 1,5% a.a.</b> Prazo de carência: até 48 meses <b>Prazo total: até 144 meses</b> Participação Finep: até 90%	<b>Taxa: TJLP + 1,5% a.a.</b> Prazo de carência: até 48 meses <b>Prazo total: até 144 meses</b> Participação Finep: até 100%	<b>Taxa: TJLP + 1,5% a.a.</b> Prazo de carência: até 72 meses <b>Prazo total: até 192 meses</b> Participação Finep: até 100%	<b>Taxa: TJLP a.a.</b> Prazo de carência: até 72 meses <b>Prazo total: até 192 meses</b> Participação Finep: até 100%
<b>Inovação para a competitividade</b>  <b>Taxa: TJLP + 3,0% a.a.</b> Prazo de carência: até 36 meses <b>Prazo total: até 120 meses</b> Participação Finep: até 90%	<b>Taxa: TJLP + 3,0% a.a.</b> Prazo de carência: até 36 meses <b>Prazo total: até 120 meses</b> Participação Finep: até 100%	Prazo de carência: até 72 meses <b>Prazo total: até 192 meses</b> Participação Finep: até 100%	

# Finep Conecta

**Estímulo DIRETO para a relação ICT-EMPRESA**

**Itens passíveis de contabilização nos gastos com ICTs:**

- Pesquisa, desenvolvimento e aperfeiçoamento de produtos;
- Pesquisa, desenvolvimento e aperfeiçoamento de processos;
- Consultoria e assessoria técnico-científica;
- Ensaio e testes;
- Análise de materiais;
- Análise de propriedades físico-químicas;
- Elaboração e testes de protótipos;
- Serviços ambientais;
- Calibração;
- Exames laboratoriais;
- Metrologia;
- Contratação pela empresa proponente de Pesquisadores com nível de Doutorado

**Disponibilidade de recursos (até R\$ 500 milhões):**



Projetos com pelo menos 15% de seu conteúdo em Parceria com ICTs	Até R\$ 350 milhões
Projetos com pelo menos 25% de seu conteúdo em Parceria com ICTs	Até R\$ 130 milhões
Projetos com pelo menos 50% de seu conteúdo em Parceria com ICTs	Até R\$ 20 milhões

# Desmistificando o Crédito

É necessário  
Contratar um serviço de  
suporte para elaboração e  
submissão de um projeto?

**Não!**

**A construção pode  
ocorrer com ajuda  
e suporte da  
FINEP!**

Qual o  
tamanho mínimo de  
um projeto FINEP?

**R\$ 5 milhões**

p/ projetos envolvendo ICTs

ou

**R\$ 10 milhões**

sem ICTs

Qual tipo de  
Despesa é financiável?

**Todas as necessárias  
para atingir o objetivo  
proposto, incluindo  
despesas com bens de  
capital ou em moeda  
Estrangeira!**

Posso apresentar  
Um plano com vários  
projetos ou preciso apresentar  
um projeto isolado?

**O que for  
melhor para  
empresa!**

Quais são minhas  
opções de garantia?

**Além das tradicionais,  
Seguro Garantia  
e fiança de banco  
estrangeiro  
(NOVIDADE)**

Tratando-se de  
financiamento de longo  
prazo, tenho a opção de quitar  
a dívida antes do fim do prazo  
de amortização?

**Sim! Esta decisão fica  
a critério da  
empresa!**

**OBRIGADO**

**Márcio Yoshihiro Ikegami**

Gerente do DASP 1

[ikegami@finep.gov.br](mailto:ikegami@finep.gov.br)

**Prof. Oswaldo Massambani**

Titular da Superintendência Regional de São Paulo

[oswaldo@finep.gov.br](mailto:oswaldo@finep.gov.br)

**SAC:** 21 2555-0555 | [sac@finep.gov.br](mailto:sac@finep.gov.br)

**Ouvidoria:** 21 2557-2414 | [ouvidoria@finep.gov.br](mailto:ouvidoria@finep.gov.br)



MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,  
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

